



Resumo



*Atividade gripal com tendência crescente**

Vigilância laboratorial

- Na semana 42/2022 foram detetados 4 casos positivos para o vírus da gripe do subtipo A(H3), nas redes sentinela.
- A Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais), na semana 42/2022, detetou 133 casos positivos para o vírus da gripe, todos do tipo A. Em 33 dos casos foi identificado o subtipo A(H3) e em 11 o subtipo A(H1).
- Até ao momento, foram detetados 7 casos de co-infecção pelo vírus da gripe e SARS-CoV-2.

Gravidade

- Foram reportados 2 casos de gripe pelas 17 Unidades de Cuidados Intensivos que enviaram informação, tendo sido identificado o subtipo A(H3).
- Foi reportado 1 caso de gripe pelas 3 Enfermarias que enviaram informação, tendo sido identificado o vírus *Influenza* A(H3N2).

Vírus Sincicial Respiratório (VSR)

- Observa-se um aumento do número de internamentos por infeção por VSR em crianças menores de dois anos.

Impacto

- Mortalidade por todas as causas dentro do esperado para a época do ano.

Monitorização da temperatura ambiente

- Na semana 42/2022, de 17 a 23 de outubro, o valor médio da temperatura mínima do ar (14,03 °C) foi 2,84 °C superior aos valores normais (1971-2000).

Situação internacional

- Na semana 41/2022, a atividade gripal manteve-se em níveis inter-epidémicos na região europeia, com uma taxa de positividade para gripe de 4%. Contudo, a Alemanha reportou uma taxa de positividade superior a 10% nos sistemas de vigilância sentinela em cuidados primários, correspondendo a atividade sazonal epidémica.

** Classificada de acordo com os dados da vigilância laboratorial. Os resultados da vigilância clínica serão publicados quando a população semanal média for superior a 35.000 pessoas.*

1 Vigilância laboratorial

Diagnóstico do vírus da gripe e outros vírus respiratórios

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE SERVIÇOS DE URGÊNCIA/OBSTETRÍCIA | REDE DE UNIDADES DE SAÚDE-SENTINELA

No âmbito do Programa Nacional de Vigilância da Gripe, na época 2022/2023, foram analisados 77 casos de IRA/SG e detetados 7 casos de gripe do subtipo A(H3). Foram detetados 4 casos de co-infecção pelo vírus da gripe e outros vírus respiratórios.

Na semana 42/2022, foram detetados 4 casos positivos para o vírus da gripe do subtipo A(H3) e 3 casos positivos para SARS-CoV-2.

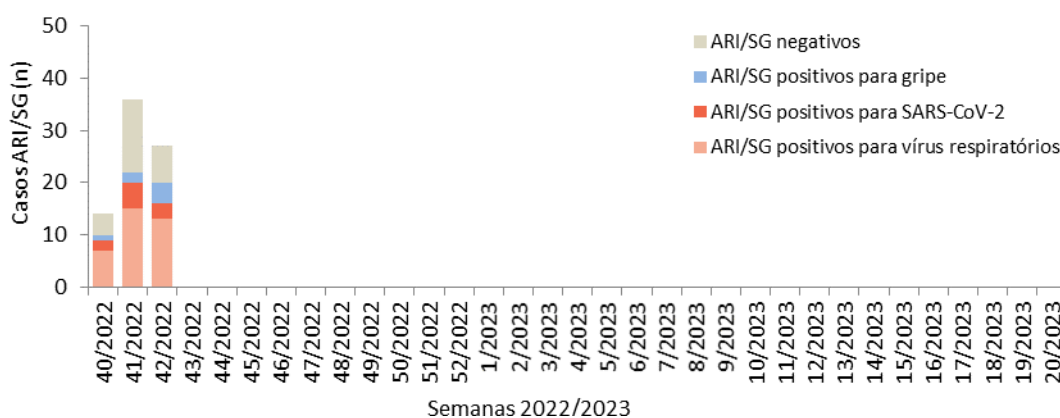


Figura 1. Distribuição semanal de casos infecção respiratória aguda (IRA) / síndrome gripal (SG) e positivos para vírus da gripe e outros vírus respiratórios detetados na época 2022/2023. Casos IRA/SG positivos para SARS-CoV-2 detetados no Laboratório Nacional de Referência para o vírus da Gripe e outros vírus respiratórios e nos laboratórios parceiros das Áreas de Atendimento Dedicadas aos Doentes Respiratórios (ADR).

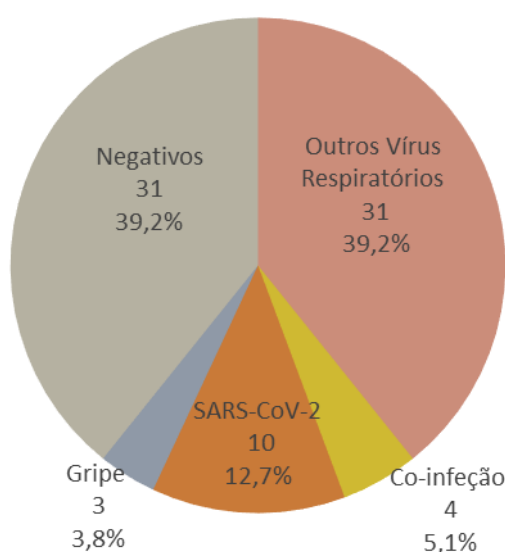


Figura 2. Número e percentagem de casos infecção respiratória aguda (IRA) / síndrome gripal (SG) positivos para vírus da gripe, SARS-CoV-2 e outros vírus respiratórios detetados na época 2022/2023.

Desde o início da época de vigilância (semana 40/2022), foram detetados outros vírus respiratórios em 35 casos de IRA/SG, dos quais 4 com co-infeções. Os vírus detetados foram: 27 rinovírus (hRV), 3 vírus respiratório sincicial (RSV), 2 coronavírus (hCoV), 4 parainfluenza (PIV) e 3 adenovírus (AdV).

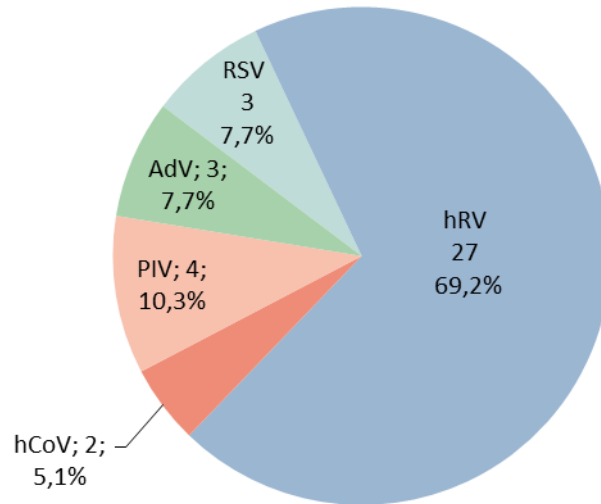


Figura 3. Distribuição semanal de casos positivos para outros vírus respiratórios (VR) detetados na época 2022/2023. hCoV, Coronavírus Humano; hRV, Rinovírus Humanos; RSV, vírus respiratório sincicial.

HOSPITAIS | REDE PORTUGUESA DE LABORATÓRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA GRIPE

Na época 2022/2023, com início na semana 40 de 2022, os laboratórios da Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais) notificaram 4.449 casos de infeção respiratória e foram identificados 304 casos de gripe.

Na semana 42/2022, foram identificados 133 casos positivos para o vírus da gripe, todos do tipo A. Em 33 dos casos foi identificado o subtipo A(H3) e em 11 o subtipo A(H1).

Na semana 42/2022, foram identificados outros agentes respiratórios em 326 casos.

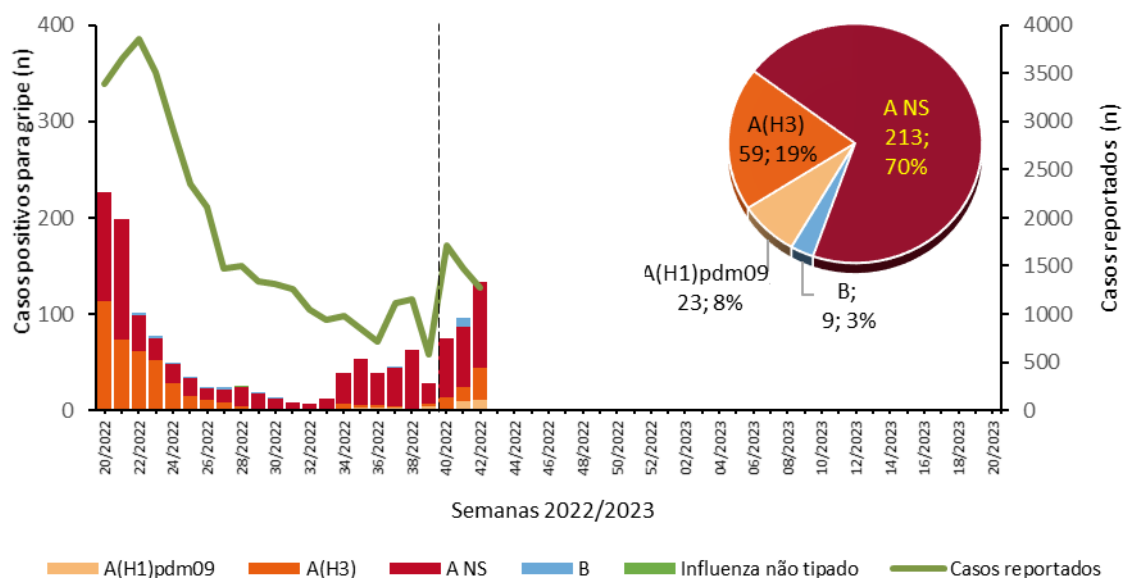


Figura 4. Distribuição semanal de casos positivos para o vírus da gripe detetados na época 2022/2023. A linha tracejada sinaliza o início da época de vigilância de gripe. Fonte: Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais).

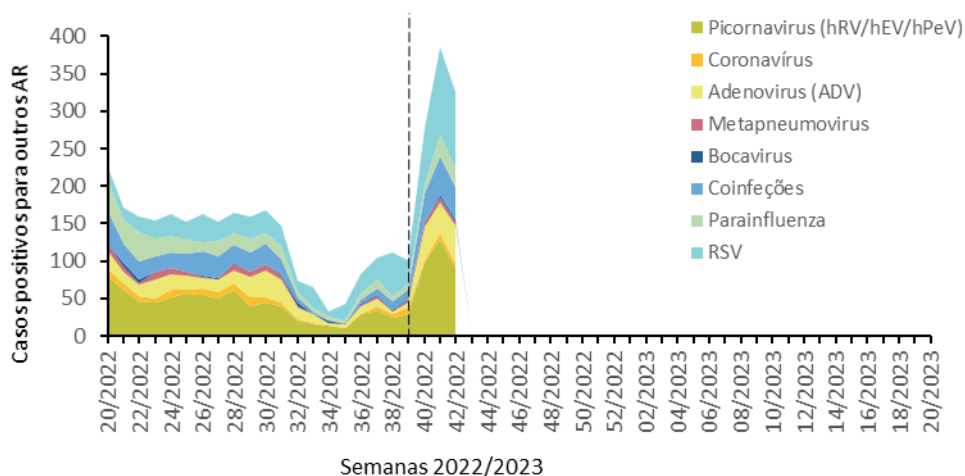


Figura 5. Distribuição semanal de casos positivos para outros agentes respiratórios (AR) detetados na época 2022/2023. A linha tracejada sinaliza o início da época de vigilância de gripe. Fonte: Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais).

2 Gravidade

Internamentos por gripe em Unidades de Cuidados Intensivos

REDE DE HOSPITAIS PARA A VIGILÂNCIA CLÍNICA E LABORATORIAL DA GRIPE EM UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS

Na semana 42/2022, foram reportados 2 casos de gripe pelas 17 UCI que enviaram informação, tendo sido identificado o subtipo A(H3). Uma doente tinha entre 45-54 anos e outra entre 65-74 anos, ambas apresentavam doença crónica e 1 estava vacinada contra a gripe sazonal.

Desde o início da época, foram reportados 4 casos de gripe pelas UCI que colaboram na vigilância, todos por vírus *Influenza A*, sendo 2 (50%) por A(H3N2) e 2 (50%) do subtipo A(H3). Verificou-se que 3 (75%) doentes tinham entre 15-64 anos e 1 (25%) tinha 65 e mais anos. Foi reportado que todos os doentes (n=4) tinham doença crónica subjacente, com recomendação para vacinação contra a gripe sazonal¹, e 2 (50%) estavam vacinados.

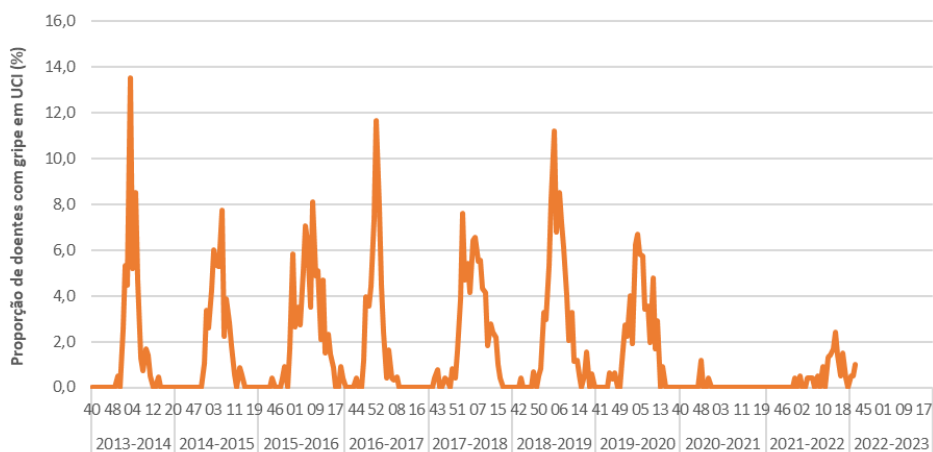


Figura 6. Evolução semanal da proporção (%) de doentes com gripe em Unidades de Cuidados Intensivos. Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Unidades de Cuidados Intensivos.

Quadro 1. Número de casos de gripe, número de admissões em UCI por todas as causas, proporção de casos de gripe em UCI (%), número de Hospitais e de UCI que reportaram, na época de 2022/2023.

Semana	Número casos gripe	Número admissões UCI	Proporção casos gripe UCI	Número Hospitais	Número UCI
40	1	217	0,5	18	23
41	1	217	0,5	16	19
42	2	191	1,0	13	17
Total	4	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Unidades de Cuidados Intensivos. n.a.—não aplicável

¹ Norma 007/2022 de 02/09/2022 – Campanha de Vacinação Sazonal contra a Gripe: Outono-Inverno 2022-2023 (<https://www.dgs.pt/normas-orientacoes-e-informacoes/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0072022-de-02092022-pdf.aspx>)

Internamentos por gripe em Enfermaria

REDE DE HOSPITAIS PARA A VIGILÂNCIA CLÍNICA E LABORATORIAL DA GRIPE EM ENFERMARIA

Na semana 42/2022, foi reportado 1 caso de gripe pelas 3 Enfermarias que enviaram informação, tendo sido identificado o vírus *Influenza A(H3N2)*. A doente tinha menos de 1 ano de idade, apresentava doença crónica e não estava vacinada contra a gripe sazonal.

Quadro 2. Número de casos de gripe, número de admissões em Enfermarias por todas as causas, proporção de casos de gripe em Enfermarias (%), número de Hospitais e Enfermarias que reportaram, na época de 2022/2023.

Semana	Número casos gripe	Número admissões Enfermaria	Proporção casos gripe Enfermaria	Número Hospitais	Número Enfermarias
40	0	34	0,0	3	3
41	0	49	0,0	3	3
42	1	44	2,3	3	3
Total	1	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Enfermarias.
n.a.—não aplicável.

Internamentos por vírus sincicial respiratório em menores de 2 anos de idade

REDE PARA A VIGILÂNCIA DA INFEÇÃO PELO VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO EM PORTUGAL (VIGIRSV)

Na semana 42/2022, foram reportadas 3 infeções por vírus sincicial respiratório (RSV) pelo Hospital que enviou informação. Estes dados são provisórios e serão atualizados nas próximas semanas, pelo que devem ser interpretados com cautela e tendo em conta a tendência crescente observada nas últimas semanas.

Desde a semana 40/2021, foram reportados 285 casos de internamento por RSV. Cerca de 43 % dos casos tinham menos de três meses de idade, 16 % ocorreram em bebés pré-termo e 15% tinham baixo peso ao nascer. Relativamente a critérios de gravidade, 11 % foram internados em Unidades de Cuidados Intensivos ou necessitaram de ventilação (não invasiva/convencional).

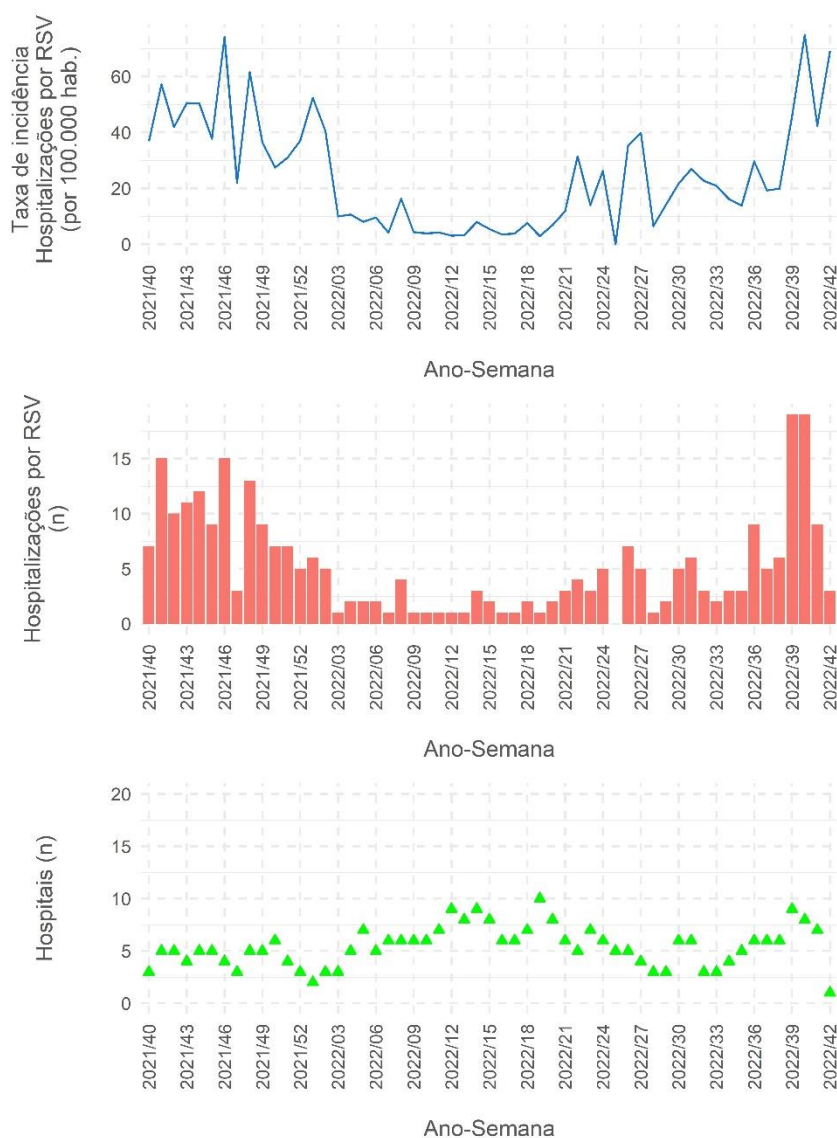


Figura 7. Taxa de incidência semanal de hospitalizações por VSR (por 100.000 habitantes), número semanal de hospitalizações por VSR e número de hospitais que reportaram casos em casa semana, desde a semana 40/2021. Fonte: VigiRSV.

Quadro 3. Número de internamentos por vírus sincicial respiratório (RSV), número de internamentos por infecção respiratória aguda (IRA), proporção de internamentos IRA por RSV (%), número de hospitais notificadores que reportaram, na época de 2022/2023.

Semana	Número casos RSV	Número internamentos IRA	Proporção de internamentos IRA por RSV (%)*	Número hospitais notificadores
40	19	31	61,3	8
41	9	15	60	7
42	3	3	100	1
Total	10	19	63,3	n.a.

Fonte: VigiRSV. n.a. — não aplicável; nd. — não disponível

(*) proporção calculada somente a partir dos casos que fizeram colheita de material biológico

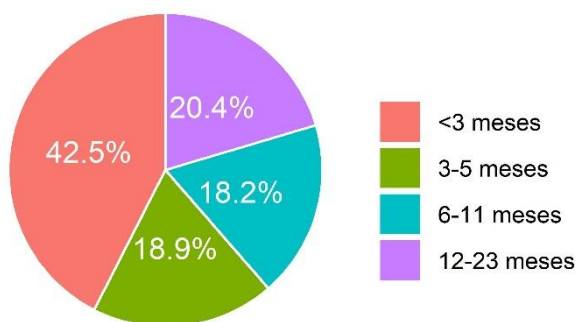


Figura 8. Distribuição do número acumulado de internamentos por RSV, por grupo etário, desde a semana 40/2021. Fonte: VigiRSV.

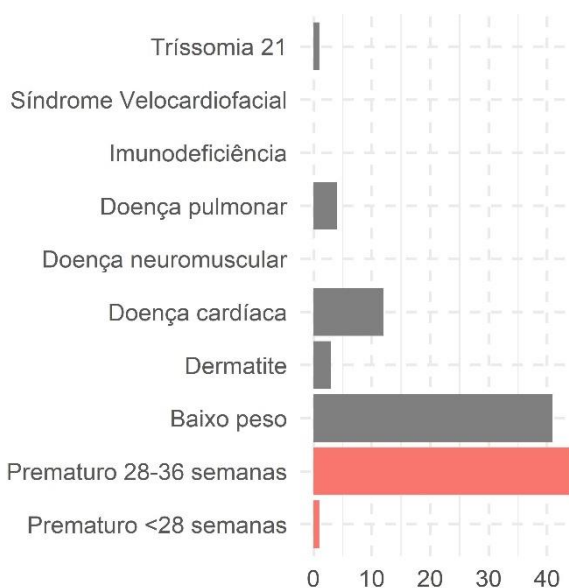


Figura 9. Número acumulado de crianças internadas com RSV, com gestação pré-termo, baixo peso ao nascer e doença crônica associada, desde a semana 40/2021. Fonte: VigiRSV.

3 Impacto

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DOS CERTIFICADOS DE ÓBITO | SISTEMA DE VIGILÂNCIA ELETRÓNICA DE MORTALIDADE EM TEMPO REAL |

DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

Mortalidade por todas as causas dentro do esperado para a época do ano.

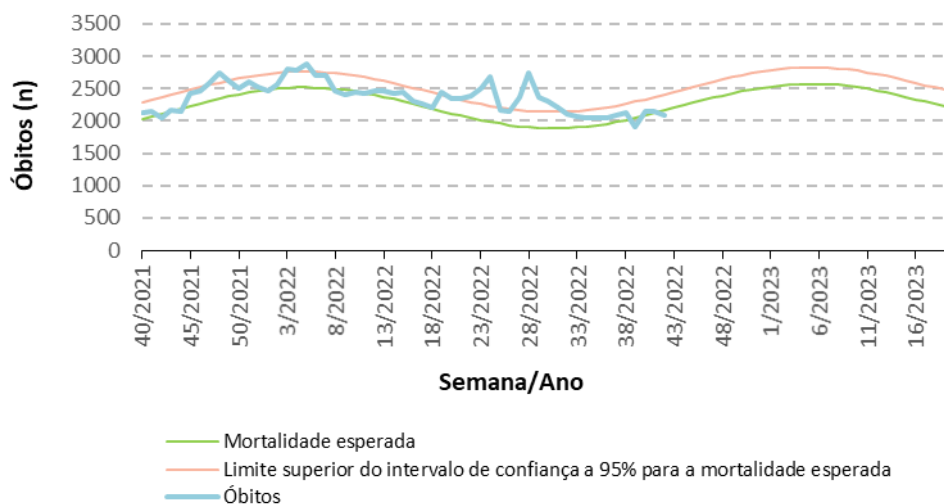


Figura 10. Evolução semanal do número de óbitos por todas as causas, desde a semana 40 de 2021. Fonte: Sistema de Vigilância Eletrónica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO), Direção-Geral da Saúde.

4 Monitorização da temperatura ambiente, gripe, COVID-19 e mortalidade

INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA | REDE PORTUGUESA DE LABORATÓRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA GRIPE | DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

De acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), em Portugal continental, no mês de setembro de 2022, o valor médio da temperatura mínima do ar (16,10 °C) foi 0,78 °C superior ao normal (1971-2000).

Na semana 42/2022, de 17 a 23 de outubro, o valor médio da temperatura mínima do ar (14,03 °C) foi 2,84 °C superior aos valores normais (1971-2000).

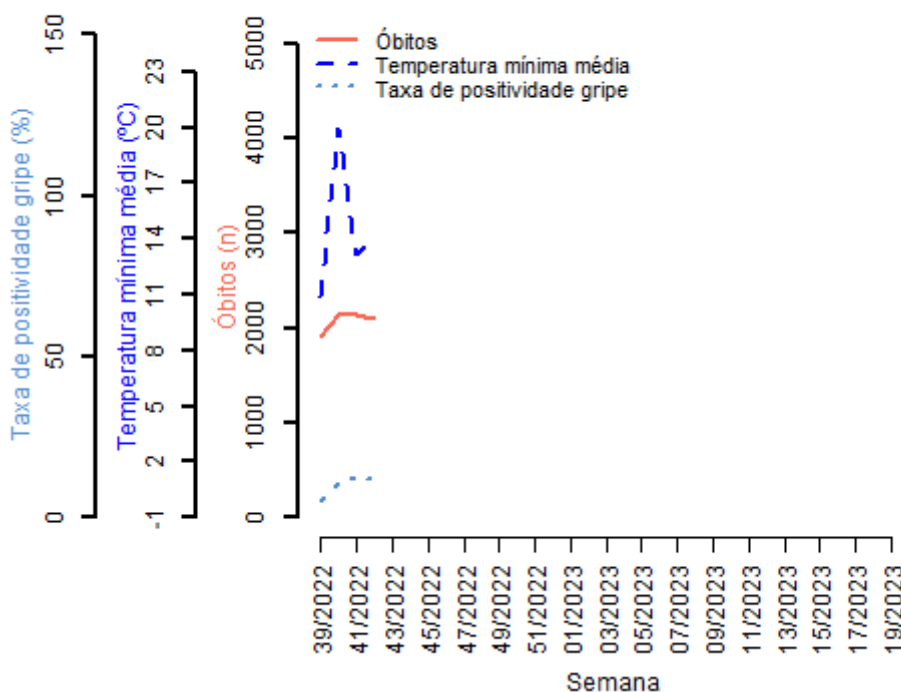


Figura 11. Evolução semanal da temperatura mínima média semanal (Portugal Continental), positividade para Gripe (%) e número de óbitos por todas as causas, na época 2022/2023. Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais), Sistema de Vigilância Eletrónica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO) – Direção-Geral da Saúde.

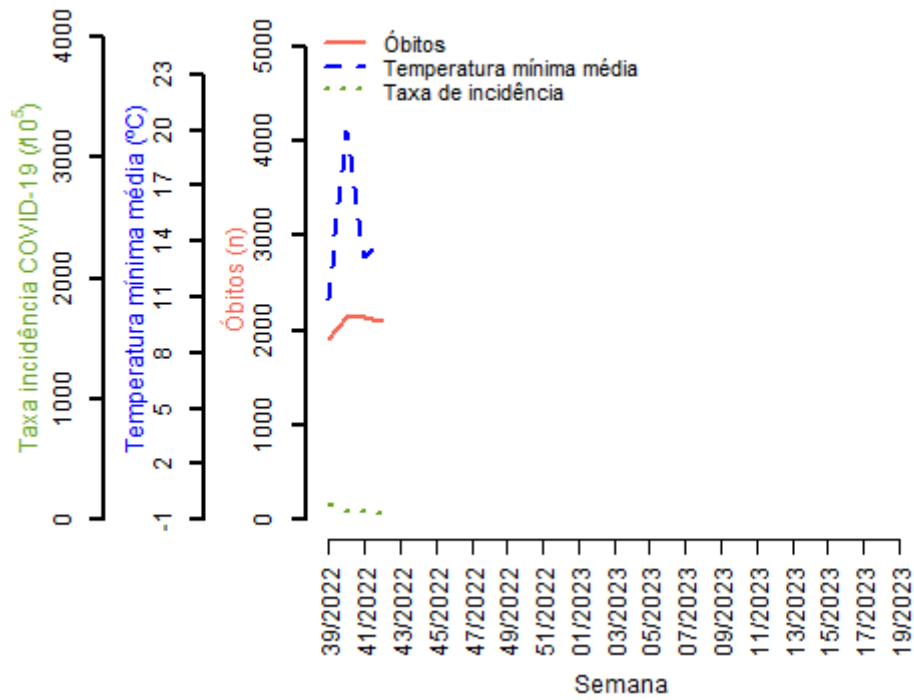


Figura 12. Evolução semanal da temperatura mínima média semanal (Portugal Continental), taxa de incidência semanal de COVID-19 por 10⁵ habitantes (por data de início de sintomas) e número de óbitos por todas as causas, na época 2022/2023. Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Relatório Nowcasting Instituto Nacional de Saúde, Sistema de Vigilância Eletrónica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO) – Direção-Geral da Saúde.

5 Situação internacional: Europa

CENTRO EUROPEU DE PREVENÇÃO E CONTROLO DAS DOENÇAS E ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

Na semana 41/2022, a atividade gripal manteve-se em níveis inter-epidémicos na região europeia, com uma taxa de positividade para gripe de 4%. Contudo, a Alemanha reportou uma taxa de positividade superior a 10% nos sistemas de vigilância sentinela em cuidados primários, correspondendo a atividade sazonal epidémica. Foram detetados vírus da gripe do tipo A e B em sistemas de vigilância da gripe, sentinela e não-sentinela.

Na semana 41/2022, não foram confirmados casos de gripe nos sistemas de vigilância de base hospitalar. Desde o início da época de vigilância foram confirmados laboratorialmente, em unidades de cuidados intensivos (UCI), mais casos de gripe do tipo A do que do tipo B.

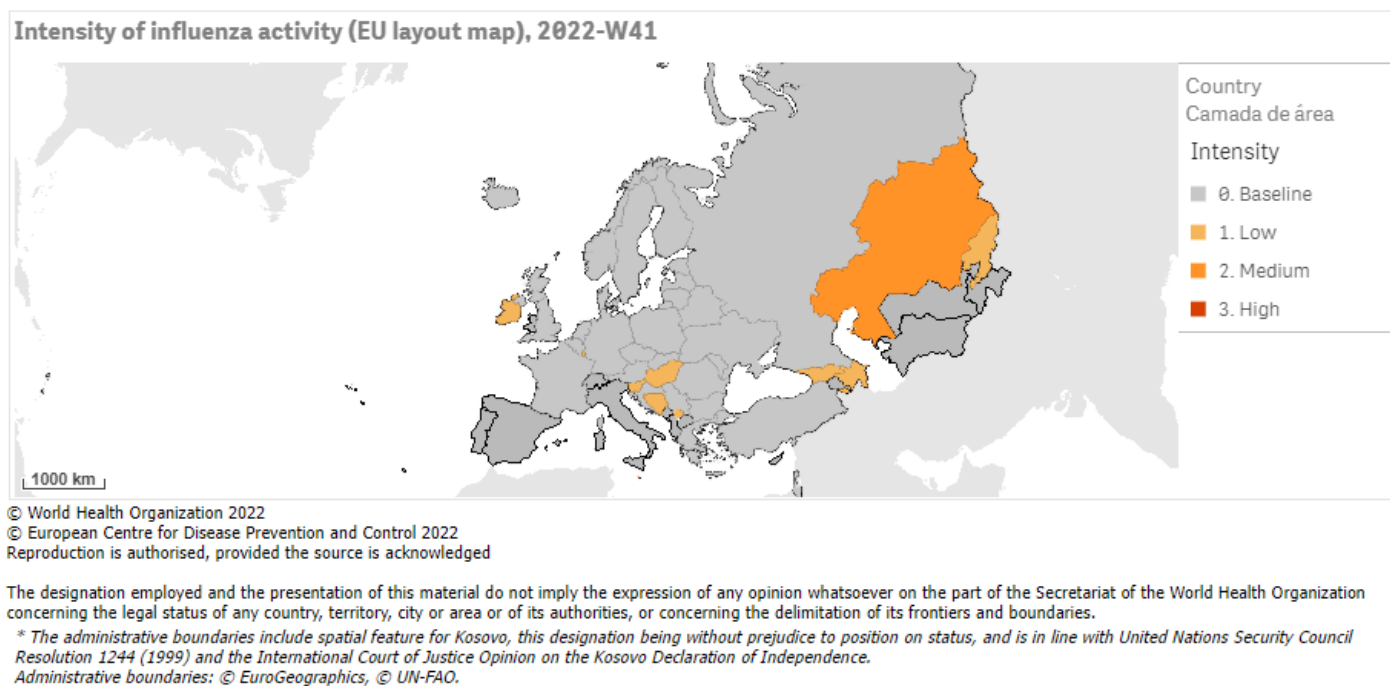


Figura 13. Intensidade da atividade gripal na Europa, semana 41/2022. Fonte: Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças e Organização Mundial de Saúde. Informações disponíveis em: <http://flunewseurope.org/>.

6 Links úteis

Notas metodológicas

https://www.insa.min-saude.pt/wp-content/uploads/2022/10/MetodologiaBVG_22-23.pdf